

Brasil

Uma mulher é vítima de violência a cada três horas, a realizada em oito estados

Número de vítimas no Brasil é ainda maior, uma vez que o levantamento da Rede de Segurança abrange apenas Bahia, Ceará, Maranhão, Pará Pernambuco, Piauí, Rio de

Por **Pâmela Dias** — Rio de Janeiro

07/03/2024 05h02 · Atualizado há 10 horas

Presentear matéria

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Uma mulher é vítima de violência a cada três horas, considerando o cenário em apenas oito dos estados brasileiros. Dados de um estudo divulgado nesta quinta-feira pela Rede de Observatórios da Segurança apontam que foram registrados 3.181 ocorrências do gênero nessas localidades no ano passado. O número representa um aumento de 22% na comparação com 2022, quando o Pará ainda não fazia parte do monitoramento.

- **Violência contra a mulher: Estado do Rio registrou seis novos pedidos de proteção por hora em 2023**



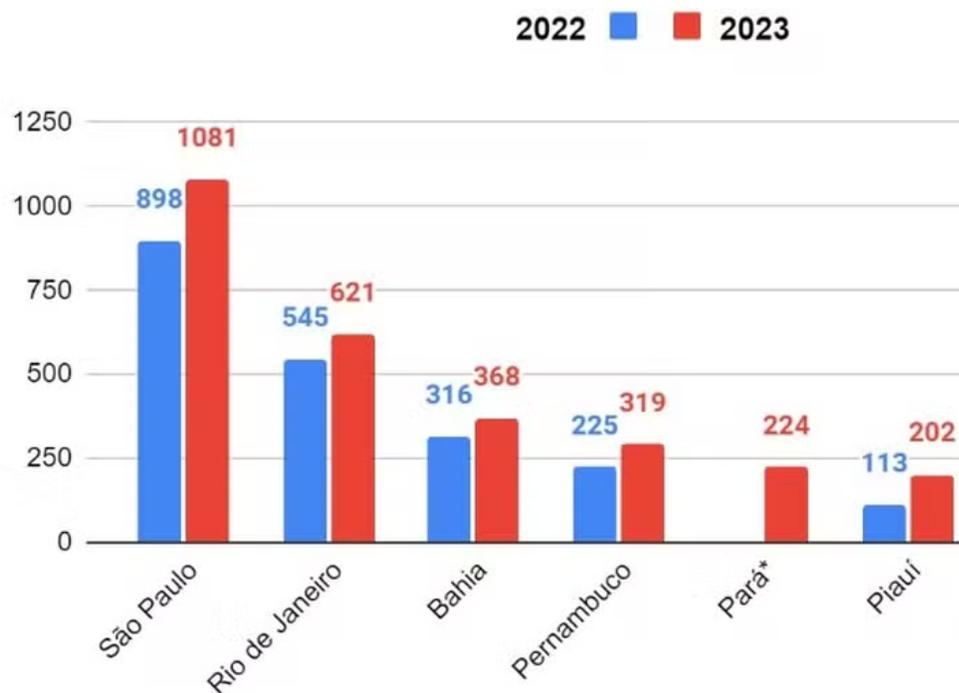
A cada 24 horas, ao menos oito mulheres foram vítimas de violência no ano passado — Foto: Pexels

Justiça Eleitoral: Deputado bolsonarista vira réu por violência política de gênero

O relatório mapeou casos de feminicídio (inclusive de mulheres trans), agressão sexual, cárcere privado, tortura, sequestro, dano ao patrimônio e supressão de c
As estatísticas abrangem ainda os estados de Bahia, Ceará, Maranhão, Pernamb
e São Paulo.

Menu

Brasil



Fonte: Rede de Observatórios da Segurança

*O estado não integrava a Rede de Observatórios da Segurança em 2022

Eventos de violência contra a mulher — Foto: Rede de Observatórios da Segurança

Os oito estados contabilizaram um total de 586 feminicídios em 2023, o equivalente a uma vítima a cada 15 horas, aproximadamente. Em 72,7% dos casos, elas foram moradoras dos estados. O artefato mais utilizado nos crimes são armas brancas (38,1%), com seguimento das armas de fogo (23,7%).

O número de ocorrências cresceu em todos os estados analisados na comparação com 2022. Pela primeira vez entre os locais mapeados, o Pará aparece na quinta posição do ranking de violência contra mulheres. Para os pesquisadores, no contexto da Região Amazônica, a combinação de desigualdades sociais e o garimpo, que agravam essas dinâmicas violentas.

— O intuito do estudo é abrir um ponto para reflexão tanto para a sociedade como também para os oito estados sobre aplicação de políticas de combate à violência contra a mulher. Se o número de casos está aumentando, significa que as mulheres não estão sendo protegidas como deveriam pelo Estado — pontua Bruna Sotero, pesquisadora e articuladora nacional da Rede de Observatórios.

Os dados de cada uma das oito regiões mostram São Paulo como o único estado a ultrapassar mil eventos de violência – um aumento de 20,4% ante 2022, de 898 para 1.081. Em seguida, vem o Rio de Janeiro, onde as ocorrências passaram de 545 para 621, numa alta de 13,9%. Já o Piauí é o estado que registrou a maior taxa de crescimento, quase 80%, indo de 113 a 202 casos.

[Menu](#)[Brasil](#)

comunicados (92). A Bahia aparece à frente em morte de mulheres na região (19) o patamar mais alto de transfeminicídios (sete), e o Maranhão o de crimes de violência doméstica.

— O relatório traz uma análise voltada para os aparatos de políticas públicas que são insuficientes para a população. De 417 municípios no estado da Bahia, 1 de Atendimento à Mulher. Então, por mais que essas políticas públicas estejam conseguem abarcar toda a população. Assim, a gente vê o número de mortes de que faz com que o estado da Bahia seja o líder em morte de mulheres no Nordeste.

Outros números por estado

- **Bahia:** Com 368 casos — o que simboliza uma vítima por dia —, o estado registrou no crescimento de 16,5% em ocorrências relacionadas à violência contra a mulher. Salva percentual das violências: são 110 mulheres vitimadas, 80 a mais que Feira de Santana. Também foram registrados 70 feminicídios em todo o estado — 40 deles por arma de fogo, a primeira colocada entre os oito monitorados nos assassinatos de mulheres, com 129 classificadas como feminicídios).
- **Ceará:** No ano passado, o Ceará registrou 171 ocorrências de violência contra a mulher, o maior número em seis anos, com 42 casos. Houve ainda outras 55 tentativas de feminicídio. Fortaleza teve a maior quantidade de vítimas de feminicídio: 11 mulheres. No Nordeste, a região com mais casos de vitimização de pessoas trans e travestis, com sete casos.
- **Maranhão:** O estudo revela que o estado ocupa a primeira posição no Nordeste em ocorrências de violência contra a mulher, com 40 ocorrências. Dos 195 eventos violentos registrados, foram 38 feminicídios. Vieram praticados por parceiros ou ex-parceiros. A capital São Luís foi o município com os mais casos de violência, sendo sete feminicídios.
- **Pará:** No primeiro ano como parte do boletim, o Pará se apresenta na quinta posição em ocorrências de violência contra mulheres, com 224 casos. Os municípios de Parauapebas (32), Belém (28) e Marabá (14) são as regiões acima de dez registros. Além disso, foram registradas 110 tentativas de feminicídio e 43 feminicídios – 20 deles cometidos com arma branca.
- **Pernambuco:** Os 319 casos de violência no ano passado fizeram Pernambuco registrar um aumento de 41,8% em comparação a 2022. O estado ocupa o primeiro lugar em feminicídios entre as regiões monitoradas do Nordeste, com 92 casos – 34,4% com arma branca, e 62 casos cometidos por parceiros ou ex-parceiros. O estado também teve o maior número de vítimas de feminicídio da região mortas com armas de fogo (28 registros). Entre os municípios, Garanhuns surge à frente nos registros de violência (44), seguido de Recife (40).
- **Piauí:** Foi o estado que registrou maior crescimento nos crimes ligados a gênero, com um aumento de 78,8% (de 113 casos para 202). Foram 83 tentativas de feminicídio e 28 feminicídios, totalizando 111 vítimas no estado, com

[Menu](#)[Brasil](#)

autoria de parceiros e ex-parceiros.

- **Rio de Janeiro:** O Rio quase dobrou os números de violência contra mulheres em qu de 318 casos, em 2020, para 621 em 2023. Foram 99 casos de feminicídios no estado concentrou os maiores registros: 206 vítimas, sendo 35 feminicídios. Destacam-se o n mortas por arma de fogo (30) – ao contrário dos demais estados, que tiveram crimes com armas brancas – e o maior número de feminicídios praticados por agentes do Es
- **São Paulo:** É o único estado monitorado com mais de mil eventos violentos contra m 1.081 casos, um aumento de 20,4% em relação ao ano anterior. Entre as vítimas de vi 232 mulheres tinham de 18 a 29 anos. Além disso, o estado registrou 482 tentativas c feminicídios – 160 deles cometidos por companheiros e ex-companheiros e 83 usand registrados também nove transfeminicídios.

[< Mais recente](#)

Saiba Mais

Kéfera coloca corpo para jogo e impacta fãs com músculos: 'Quando Barbosa vai te assumir como filha?'

Cirurgia, traição, procedimento estético? O que se sabe sobre o 'sumi Middleton

Conteúdo Publicitário

Volkswagen supera concorrentes mais uma vez: veja os novos modelos

Parceiro Volkswagen | Patrocinado

O segredo da sardinha na panela de pressão

Muita gordura na barriga? Beba isso antes de dormir e perca 1kg em 3 dias

Beba isso antes de dormir, veja sua gordura corporal derreter loucamente! (Teve efeito em 3 dias)

Saúde e Bem-Estar | Patrocinado

Mais do Globo

Botafogo anuncia a contratação do goleiro Raul Steffens, destaque

Atleta de 26 anos foi bem avaliado pelo departamento de scout do clube

Há 4 minutos — Em Botafogo

Drones capturam imagens de Fukushima; vídeo mostra operação arriscada para retirada de resíduos nucleares em décadas

Operação arriscada para retirada de resíduos nucleares em décadas

Há 11 minutos — Em Mundo

▶ 3 min



Pedido de reequilíbrio econômico chega ao TCU

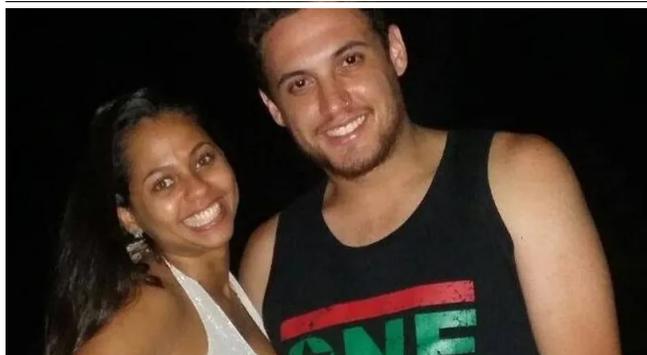
Há 13 minutos — Em Capital



'Vai Corinthians': Lula exibe meia com escudo do time de coração em agenda

Há cerca de uma semana, torcedores corinthianos 'barraram' Bolsonaro no metrô de São Paulo após manifestação a favor do ex-presidente

Há 17 minutos — Em Sonar - A Escuta das Redes

[Menu](#)[Brasil](#)

Brasileiro acusado de matar esposa teve surto 'psicótico', alega defesa durante julgamento

Julgamento do crime, que aconteceu em 2022, foi interrompido quando Diego Costa Silva, de 35 anos, sofria com um surto de psicose quando degolou a própria mulher, Fabiana, em um quarto de hotel em São Paulo.

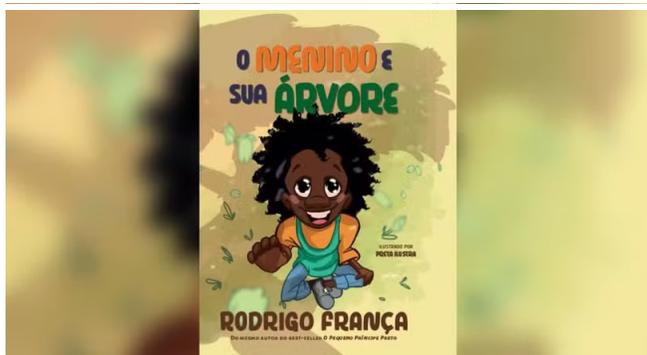
Há 21 minutos — Em Brasil



Quer ter o corpo de Gisele Bündchen? Modelo lança livro de receitas

Gisele Bündchen anuncia lançamento de livro de receitas simples para corpo e alma.

Há 22 minutos — Em Bem-estar



Livro que ensina a ancestralidade crianças chega às prateleiras

O livro 'O Menino e Sua Árvore' ensina a ancestralidade das crianças.

Há 31 minutos — Em Lauro Jardim



Quantos votos os senadores já contabilizam a favor da PEC que põe fim à reeleição

Senadores já contabilizam os votos para a PEC que põe fim à reeleição.

Há 32 minutos — Em Bela Megale

Menu

Brasil

VEJA MAIS

SIGA



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST



O Globo

Extra

CBN

Valor

Pipeline

Valor Investe

Autoesporte

BHFM

Casa e Jardim

Casa Vogue

Crescer

Época Negócios

Galileu

GQ

Glamour

Monet

PEGN

Quem

Rádio Globo

TechTudo

Menu

Brasil

Marie Claire

Vida de Bicho

Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[PORTAL DO ASSINANTE](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA EDITORA](#)

© 1996 - 2024. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publ
broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.